

Modernismo – 2ª fase (Poesia)

1. (ENEM) No poema Procura da poesia, Carlos Drummond de Andrade expressa a concepção estética de se fazer com palavras o que o escultor Michelangelo fazia com mármore. O fragmento abaixo exemplifica essa afirmação.

“(…)
Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
(…)
Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível, que lhe deres:
trouxeste a chave?”

(Carlos Drummond de Andrade. *A rosa do povo*. Rio de Janeiro: Record, 1997, p. 13-14.)

Esse fragmento poético ilustra o seguinte tema constante entre autores modernistas:

- a) a nostalgia do passado colonialista revisitado.
- b) a preocupação com o engajamento político e social da literatura.
- c) o trabalho quase artesanal com as palavras, despertando sentidos novos.
- d) a produção de sentidos herméticos na busca da perfeição poética.
- e) a contemplação da natureza brasileira na perspectiva ufanista da pátria.

2. (ENEM)

“Esta manhã acordo e
não a encontro.
Britada em bilhões de lascas
deslizando em correia transportadora
entupindo 150 vagões
no trem-monstro de 5 locomotivas
- trem maior do mundo, tomem nota -
foge minha serra, vai
deixando no meu corpo a paisagem
misero pó de ferro, e este não passa.”

(Carlos Drummond de Andrade. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2000)

A situação poeticamente descrita acima sinaliza, do ponto de vista ambiental, para a necessidade de:

- I- manter-se rigoroso controle sobre os processos de instalação de novas mineradoras.
- II- criarem-se estratégias para reduzir o impacto ambiental no ambiente degradado.

III- reaproveitarem-se materiais, reduzindo-se a necessidade de extração de minérios.

É correto o que se afirma em:

- a) apenas em I.
- b) apenas em II.
- c) apenas em I e II.
- d) apenas em II e III.
- e) em I, II e III.

3. (ITA) Texto para as questões 3 e 4.

A questão a seguir refere-se ao poema “Canção”, de Cecília Meireles.

“Pus o meu sonho num navio
e o navio em cima do mar;
- depois, abri o mar com as mãos
para o meu sonho naufragar

Minhas mãos ainda estão molhadas
do azul das ondas entreabertas
e a cor que escorre dos meus dedos
colore as areias desertas.

O vento vem vindo de longe,
a noite se curva de frio;
debaixo da água vai morrendo
meu sonho, dentro de um navio...

Chorarei quanto for preciso,
para fazer com que o mar cresça,
e o meu navio chegue ao fundo
e o meu sonho desapareça.

Depois, tudo estará perfeito;
praia lisa, águas ordenadas,
meus olhos secos como pedras
e as minhas duas mãos quebradas.”

Cecília Meireles, poeta da segunda fase do Modernismo Brasileiro, faz parte da chamada “Poesia de 30”. Sobre esta autora e seu estilo, é CORRETO afirmar que ela:

- a) seguiu rigidamente o Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia de consciência histórica.
- b) não seguiu rigidamente o Modernismo Brasileiro, produzindo uma obra de traços parnasianos.
- c) seguiu rigidamente o Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia panfletária e musical.
- d) não seguiu rigidamente nenhuma corrente do Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia lírica, mística e musical.

- e) não seguiu rigidamente nenhuma corrente do Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia histórica, engajada e musical.

4. (ITA – Adaptada) Neste poema, há algumas figuras de linguagem. Abaixo, há, os versos e o nome dessas figuras. Observe:

- I. “Minhas mãos ainda estão molhadas / do azul das ondas entreabertas” (Sinestesia)
- II. “e a cor que escorre dos meus dedos” (Metonímia)
- III. “o vento vem vindo de longe” (Aliteração)
- IV. “a noite se curva de frio” (Personificação)
- V. “e o meu navio chegue ao fundo / e o meu sonho desapareça” (Polissíndeto)

Considerando-se a relação verso/figura de linguagem, pode-se afirmar que

- a) apenas I, II e III estão corretas.
- b) apenas I, III e IV estão corretas.
- c) apenas II está incorreta.
- d) apenas I, IV e V estão corretas.
- e) todas estão corretas.

5. Leia o trecho a seguir:

“Que procuravas, solitário e triste?
Vamos andando entre os nevoeiros frios...
Vamos andando...Nada mais existe!...”

(Mário Quintana)

Assinale a alternativa correta:

- a) A utilização de palavras como “solitário” e “triste” coloca o eu-lírico em situações contraditórias, pois se sente bem em ter tais sentimentos.
- b) Através de uma temática subjetivista, o autor cria uma situação em que todas as suas referências concretas somem e o eu-lírico sente-se perdido.
- c) A colocação de figuras de linguagem nos versos acima está ligada com a necessidade do poeta de criar um ambiente pesado ao leitor.
- d) O tipo de linguagem do poema acima pode-se fazer concluir que o poeta ratifica uma visão de mundo pobre, preconceituosa e antiética.
- e) Através de palavras como “andando” e “existe”, o eu-lírico cria uma situação crítica e irônica para o leitor.”

Gabarito

1. C
2. E
3. D
4. E
5. B